



Logística Sustentável

Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe

Ciclo 2022-2026

Revisado em
Março/2025

Composição do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe

Des. DIÓGENES BARRETO

Presidente

Desa. ANA BERNADETE LEITE DE CARVALHO ANDRADE

Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral

RUBENS LISBOA MACIEL FILHO

Diretor-Geral

ANA MARIA RABELO DE CARVALHO DANTAS

Secretária Judiciária

JOSÉ CARVALHO PEIXOTO

Secretário de Tecnologia da Informação

LUCIANO AUGUSTO BARRETO CARVALHO

Secretário de Gestão de Pessoas

NORIVAL NAVAS NETO

Secretário de Administração, Orçamento e Finanças

ELABORAÇÃO

NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE E ACESSIBILIDADE - NSA

CAROLINE VALERIANO DAMASCENA

COLABORADORAS:
SAMARA JÚLIA SOUZA SANTOS
JULIANA FERREIRA SOUZA

COMISSÃO GESTORA DO PLS - CG-PLS

ROSA MÁRCIA FONTES MACHADO
CAROLINE VALERIANO DAMASCENA
RAFAEL BARBOSA DOS SANTOS
MARCEL SILVA NUNES

**“SUSTENTABILIDADE NÃO É TENDÊNCIA,
É GARANTIA DE FUTURO.”**

(Chiara Gadaleta)

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	6
OBJETIVO GERAL.....	7
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
METODOLOGIA.....	8
O PLS E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	9
CALENDÁRIO DE MONITORAMENTO.....	10
INDICADORES E METAS.....	13
1 VARIÁVEIS GERAIS.....	14
2 PAPEL.....	16
3 COPOS DESCARTÁVEIS.....	18
4 ÁGUA ENVASADA EMBALAGEM PLÁSTICA.....	20
5 IMPRESSÃO.....	22
6 ENERGIA ELÉTRICA.....	25
7 ÁGUA E ESGOTO.....	28
8 GESTÃO DE RESÍDUOS.....	30
9 REFORMAS E CONSTRUÇÕES.....	35
10 LIMPEZA.....	37
11 VIGILÂNCIA.....	40
12 TELEFONIA.....	43
13 VEÍCULOS.....	46
14 COMBUSTÍVEL.....	51
15 APOIO AO SERVIÇO ADMINISTRATIVO.....	54
16 AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES.....	56
17 QUALIDADE DE VIDA.....	58
18 CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE.....	62
19 EQUIDADE E DIVERSIDADE.....	65
20 PROGRAMA “JUSTIÇA CARBONO ZERO”.....	72
21 QUADRO RESUMO DE METAS.....	77

APRESENTAÇÃO

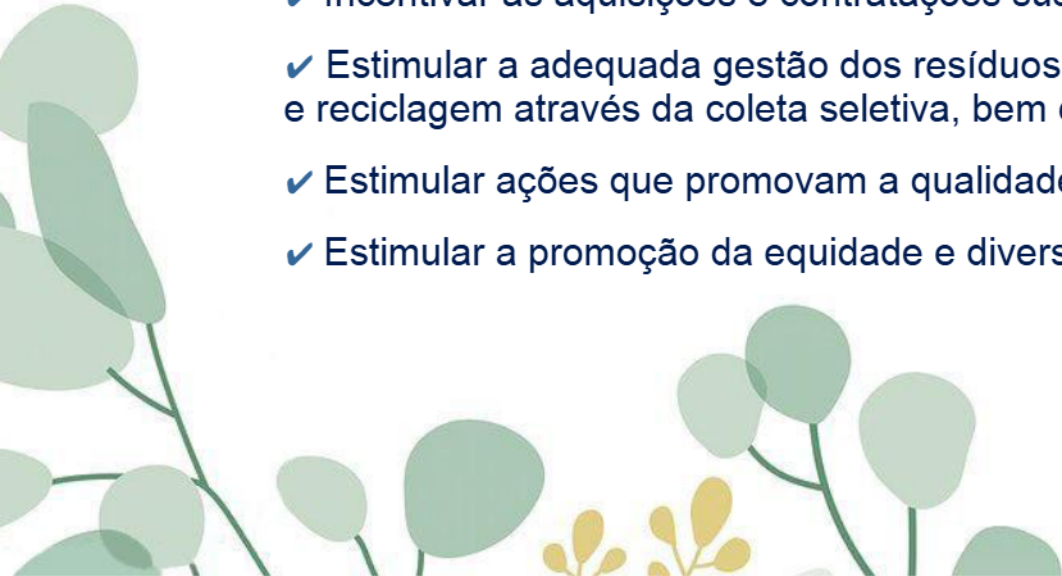
O Plano de Logística Sustentável – PLS do TRE-SE é um instrumento de planejamento que estabelece institucionalmente práticas de sustentabilidade através do monitoramento de indicadores e metas, visando à racionalização do consumo e do gasto público.

Elaborado em atendimento à Resolução CNJ 400/2021 pelo Núcleo de Sustentabilidade e Acessibilidade – NSA num trabalho conjunto com as Unidades Gestoras, que são as que acompanham mensalmente o desempenho dos indicadores, e com a Comissão Gestora do PLS, instituída pela Portaria TRE-SE 579/2021, que tem o papel de subsidiar o NSA na avaliação periódica dos resultados, propor ajustes e intervenções necessárias e aprovar os relatórios anuais de desempenho.



OBJETIVO GERAL

Fomentar no TRE-SE a gestão institucional nos pilares da governança e da sustentabilidade ambiental, econômica, social e cultural.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Despertar continuamente a responsabilidade socioambiental;
- ✓ Estimular a reflexão e a mudança dos padrões comportamentais quanto ao consumo consciente, combate a desperdícios, uso racional dos recursos naturais e dos bens públicos;
- ✓ Incentivar as aquisições e contratações sustentáveis;
- ✓ Estimular a adequada gestão dos resíduos sólidos gerados, com incentivo da sua redução, reutilização e reciclagem através da coleta seletiva, bem como a gestão sustentável de documentos e materiais;
- ✓ Estimular ações que promovam a qualidade de vida no ambiente de trabalho;
- ✓ Estimular a promoção da equidade e diversidade e a inclusão social.



METODOLOGIA

Diante das variáveis e indicadores elencados na Resolução CNJ 400/2021, foram identificadas as Unidades Gestoras de acordo com as suas competências e atribuições específicas. Em seguida, foi elaborado um cronograma para realização de reuniões das Unidades Gestoras com o NSA e CG-PLS, nas quais foram discutidos todos os indicadores pontualmente, e, com base na série histórica dos resultados alcançados e critérios definidos na norma, foram estabelecidas as metas para o novo ciclo.

O monitoramento dos indicadores será realizado mensalmente e os dados mensurados serão informados ao Conselho Nacional de Justiça. A avaliação dos resultados será realizada anualmente pelo Núcleo de Sustentabilidade e Acessibilidade e pela Comissão Gestora do PLS, por meio do Relatório Anual de Desempenho e do Índice de Desempenho da Sustentabilidade, números estes que subsidiarão a revisão das ações e metas do PLS.



O PLS E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O PLS é uma iniciativa estratégica inserida no Macrodesafio 6 - Promoção da Sustentabilidade, do Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe ciclo 2021-2026, aprovado pela Resolução TRE-SE 5/2021, e relaciona-se ao Indicador Índice de Desempenho de Sustentabilidade (IDS) que tem por objetivo aumentar o desempenho do Tribunal no Balanço de Sustentabilidade do Poder Judiciário.

Dessa forma, o PLS do TRE-SE alinha-se ao Planejamento Estratégico, como ferramenta indutora para o desenvolvimento sustentável da instituição, e à Agenda 2030, um plano de ação criado para colocar o mundo em um caminho mais sustentável e resiliente até 2030.

CALENDÁRIO DE MONITORAMENTO

DATA	EVENTO/OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL
Até dia 20 de cada mês	Envio dos resultados mensais dos indicadores à SEADE referente ao mês anterior Monitoramento da execução dos planos de ação anuais e da mensuração dos indicadores	Unidades Gestoras NSA
Até dia 30 de cada mês	Envio ao CNJ dos resultados mensais dos indicadores no PLS-Jud e MPM/SIESPJ	SEADE
Fevereiro Até o 5º dia útil	Elaboração do Relatório Anual de Desempenho do PLS do ano anterior	NSA
Fevereiro Até a 1ª quinzena	Reunião de avaliação e aprovação do Relatório Anual de Desempenho do PLS em relação ao ano anterior Sugestão de tarefas e iniciativas às unidades gestoras para o alcance das metas e realização das ações propostas no PLS	CG-PLS

DATA	EVENTO/OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL
Fevereiro Até o dia 28	Publicação do Relatório Anual de Desempenho do PLS no sítio eletrônico do TRE-SE e encaminhamento ao CNJ, por meio do PLS-Jud. e MPM/SIESPJ	NSA
	Avaliação de iniciativas que possam ser cadastradas no Portal CNJ de Boas Práticas do Poder Judiciário, conforme regulamento previsto na Portaria CNJ n 140/2019.	
	Avaliação da necessidade de recursos para inclusão na proposta orçamentária do ano seguinte	
	Publicação do relatório consolidado do inventário de bens e materiais com indicação dos itens nos quais foram inseridos critérios de sustentabilidade (relativo ao ano anterior)	
Março Até a 1ª quinzena	Elaboração e apresentação dos planos de ação para aprovação da DG, com envio de cópia à CGPLS e publicação no site.	NSA e Unidades Gestoras
Junho	Publicação no site de relatório de execução dos planos de ação e dos resultados dos indicadores até maio	NSA

DATA	EVENTO /OBJETIVO	UNIDADE RESPONSÁVEL
Setembro	Avaliação do desempenho dos planos de ação e dos indicadores e metas Proposta de revisão do PLS (anos ímpares)	CG-PLS
Setembro	Publicação no site de relatório de execução dos planos de ação e dos resultados dos indicadores até setembro	NSA
Setembro a Novembro	Revisão do PLS para os dois anos seguintes (anos ímpares)	NSA e Unidades Gestoras
Dezembro	Auxílio na elaboração do Plano de Contratações Anual, conforme Portaria Normativa TRE-SE 715/2024 .	NSA

INDICADORES E METAS

Os indicadores e as metas foram organizados por eixo temático, a fim de facilitar a visualização e a compreensão das informações.

Foram adotados 158 (cento e cinquenta e oito) indicadores de desempenho mínimos e 26 (vinte e seis) metas para avaliação do desenvolvimento ambiental, social e econômico do PLS, nos termos do art. 6º da Resolução CNJ nº 400/2021, dentre os 20 (vinte) eixos temáticos.

As definições e as fórmulas das variáveis e indicadores estão detalhadas no Anexo da supracitada Resolução.

1 VARIÁVEIS GERAIS

Variável	Dados (2022)	Dados (2023)	Periodicidade	Sistema	Unidade Responsável
1.1 MagP – Total de cargos de magistrados providos	33	34	Mensal	MPM/SIESPJ	SGP
1.2 TPEfet – Total de pessoal do quadro efetivo	222	222	Mensal	MPM/SIESPJ	SGP
1.3 TPI – Total de pessoal que ingressou por cessão ou requisição	129	110	Mensal	MPM/SIESPJ	SGP
1.4 TPIExt – Total de Pessoal que ingressou extraordinariamente por cessão ou requisição para Realização de Pleitos Eleitorais	–	–	Mensal	MPM/SIESPJ	–
1.5 TPSV – Total de pessoal comissionado sem vínculo efetivo	9	9	Mensal	MPM/SIESPJ	SGP
1.6 Serv – Total de servidores	360	341	Mensal	PLS-Jud (automático)	–
1.7 TFAuxT – Total de trabalhadores terceirizados	136	147	Mensal	MPM/SIESPJ	SAO
1.8 TFAuxE – Total de estagiários	42	86	Mensal	MPM/SIESPJ	SGP
1.9 TFAuxJL – Total de juízes(as) leigos(as)	–	–	Mensal	MPM/SIESPJ	–
1.10 TFAuxSP – Trabalhadores(as) de Serventias Judiciais Privatizadas	–	–	Mensal	MPM/SIESPJ	–

1.11 TFAuxC – Total de conciliadores(as)	–	–	Mensal	MPM/SIESPJ	–
1.12 TFAuxV – Total de voluntários(as)	0	0	Mensal	MPM/SIESPJ	SGP
1.13 TFAuxA – Total de aprendizes	0	0	Mensal	SIESPJ	SGP
1.14 TFAuxRJ – Total de residentes jurídicos	0	0	Mensal	SIESPJ	SGP
1.15 TFAux – Total da força de trabalho auxiliar	178	233	Mensal	PLS-Jud (automático)	–
1.16 FTT – Força de trabalho total de magistrados(as), servidores(as) e auxiliares	571	608	Anual	PLS-Jud (automático)	–
1.17 m² Total – Área total em metros quadrados	48075	48075	Anual	Justiça em Números/SIESPJ	SAO

SÉRIE HISTÓRICA

Recursos Humanos	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Magistrados	36	36	36	33	34	43
Servidores Efetivos, Requisitados e Comissionados	231	267	350	360	341	353
Força de Trabalho Auxiliar	198	190	137	136	147	306
Força de Trabalho Total	465	493	523	571	608	702

Dados coletados no site do CNJ – [Justiça em Números](#) /MPM (a partir de 2024)

ÁREA TOTAL	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Área Total em metros quadrados	18.065	48.075	48.075	48.075	48.075	48.075

2 PAPEL

Objetivo: Monitoramento do consumo de papel no TRE-SE.

Unidade Gestora: Seção de Gestão do Almoxarifado (SEALM).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
2.1 CPP – Consumo de papel próprio	Quantidade de resmas de papel reciclado e não reciclado, tamanhos A4 e Ofício, requisitada pelas unidades. Não considerar o consumo de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplado no item 2.3.	Sistema ASI	Mensal	Resmas
2.2 GPP – Gasto com papel próprio	Despesa realizada com a aquisição de resmas de papel reciclado e não reciclado, tamanhos A4 e Ofício. Considera-se evento gerador a data da compra pelo órgão, conforme regime de competência. Não considerar o gasto de papel fornecido por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia, pois está contemplado no item 5.4.	Sistema ASI	Mensal	Reais
2.3 CPC – Consumo de papel contratado	Quantidade total consumida de resmas de papel reciclado e não reciclado, tamanhos A4 e Ofício, fornecidas por empresa contratada para serviços de impressão e reprografia.	–	Mensal	Resmas

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
2.1 CPP – Consumo de papel próprio	Resmas	1.561	1.832	728	1469	631	1.485
2.2 GPP – Gasto com papel próprio	Reais	9.729	468	10.898	35.820	27.860	0
2.3 CPC – Consumo de papel contratado	Resmas	0	0	0	0	0	0

META 1

Indicador	META 1				
	2022	2023	2024	2025	2026
2.1 CPP – Consumo de papel próprio	Reduzir continuamente o consumo de resmas de papel relativo a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.				
	2%	2%	2%	2%	2%
Descrição do indicador	Quantidade de resmas de papel reciclado e não-reciclado, tamanho A4 e Ofício, requisitada pelas unidades.				

3

COPOS DESCARTÁVEIS

Objetivo: Monitoramento do consumo de copos descartáveis no TRE-SE.

Unidade Gestora: Seção de Gestão do Almoxarifado (SEALM).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
3.1 CC – Consumo de copos descartáveis	Quantidade de copos descartáveis, usualmente utilizados para consumo de água e café, requisitados pelas unidades.	Sistema ASI	Mensal	Centos
3.2 GC – Gasto com copos descartáveis	Despesa realizada com a aquisição de copos descartáveis usualmente destinados para consumo de água e café. Considera-se evento gerador a data da compra pelo órgão, conforme regime de competência.	Sistema ASI	Mensal	Reais

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
3.1 CC – Consumo de copos descartáveis	Cento	1.539	1.256	219	1.481	640	1.801
3.2 GC – Gasto com copos descartáveis	Reais	2.900	0	596	0	0	7.463

META 2

Indicador	META 2				
	2022	2023	2024	2025	2026
3.1 CC – Consumo de copos descartáveis	Reduzir continuamente o consumo de copos descartáveis relativo a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.				
	5%	5%	5%	5%	5%
Descrição do indicador	Quantidade de copos descartáveis, usualmente utilizados para consumo de água e café, requisitados pelas unidades.				

4 ÁGUA ENVASADA EMBALAGEM PLÁSTICA

Objetivo: Monitoramento da geração de resíduos oriundos do consumo de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis.

Unidade Gestora: Seção de Gestão do Almoxarifado (SEALM).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
4.1 CED – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral.	Quantidade de embalagens plásticas descartáveis de água mineral (com ou sem gás) requisitadas pelas unidades.	–	Mensal	Centos
4.2 CER – Consumo de embalagens retornáveis para água mineral.	Quantidade de embalagens plásticas retornáveis de água mineral (com ou sem gás) requisitadas pelas unidades.	–	Mensal	Centos
4.3 GAED – Gasto com água mineral em embalagens descartáveis	Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas descartáveis. Considera-se evento gerador a data da compra pelo órgão, conforme regime de competência.	–	Mensal	Reais
4.4 GAER – Gasto com água mineral em embalagens retornáveis.	Despesa realizada com aquisição de água mineral envasada em embalagens plásticas retornáveis (galões ou garrafas retornáveis). Considera-se evento gerador a data da compra pelo órgão, conforme regime de competência.	–	Mensal	Reais

META 3

Indicador	META 3				
	2022	2023	2024	2025	2026
4.1 CED – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral.	Manter o consumo zerado de água envasada em embalagens descartáveis.				
	0	0	0	0	0
Descrição do indicador	Quantidade de embalagens plásticas descartáveis de água mineral (com ou sem gás) requisitadas pelas unidades.				

5 IMPRESSÃO

Objetivo: Maior eficiência na gestão de impressões do TRE-SE.

Unidade Gestora: Seção de Apoio ao Usuário (SEAPU).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
5.1 QI – Quantidade de impressões	Quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados. Incluem-se as impressões oriundas dos contratos de serviços de impressão e reprografia.	Software de gerenciamento das impressoras (ZABBIX)	Mensal	Impressões
5.2 QEI – Quantidade de equipamentos de impressão	Quantidade de equipamentos de impressão, próprios ou locados, instalados ao final do ano. Incluir os equipamentos utilizados nos contratos de serviços de impressão e reprografia. A unidade responsável pela informação é a executora do contrato ou a gestora das impressoras.	Software de gerenciamento das impressoras (ZABBIX)	Mensal	Impressoras
5.3 QIP – Quantidade de impressões <i>per capita</i>	Quantidade de impressões em relação ao total do corpo funcional do órgão.	Automático	Mensal	Impressões/ Força de Trabalho Total

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
5.4 GCI – Gastos com contratos de terceirização de impressão	Despesa realizada com o pagamento de serviços de terceirização (<i>outsourcing</i>) de impressão e reprografia (inclui-se equipamento, manutenção, impressão por folha e suprimentos, bem como papel fornecido pela contratada, conforme o contrato). Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).		Mensal	Reais

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
5.1 QI – Quantidade de impressões	Impressões	934.510	569.406	447.051	894.939	391.911	879.135
5.2 QEI – Quantidade de equipamentos de impressão	Equipamentos	118	110	109	109	109	110
5.3 QIP – Quantidade de impressões <i>per capita</i>	Quant. Impressões/ Força Trabalho Total	2.010	1.155	855	1581	645	1.283
5.4 GCI – Gastos com contratos de terceirização de impressão	Reais	0	0	0	0	0	0

META 4

Indicador	META 4				
	2022	2023	2024	2025	2026
5.1 QI – Quantidade de impressões	Reduzir continuamente o total de impressões relativas a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.				
	2%	2%	2%	2%	2%
Descrição do indicador	Quantidade total de impressões realizadas nos equipamentos do órgão, sejam próprios ou locados.				

META 5

Indicador	META 5				
	2022	2023	2024	2025	2026
5.2 QEI – Quantidade de equipamentos de impressão	Não ultrapassar o quantitativo de 110 impressoras instaladas.				
	<=110	<=110	<=110	<=110	<=110
Descrição do indicador	Quantidade de equipamentos de impressão, próprios ou locados, instalados ao final do ano.				

6

ENERGIA ELÉTRICA

Objetivo: Monitoramento do consumo e gastos com energia elétrica de todos os edifícios e unidades que compõem o TRE-SE.

Unidade Gestora: Seção de Manutenção Predial (SEMAN).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
6.1 CEE – Consumo de energia elétrica	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária.	Planilha da SEMAN	Mensal	kWh
6.2 CRE – Consumo de energia elétrica por m ²	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária em relação à área total do órgão.	Automático	Mensal	kWh/m ²
6.3 GEE – Gasto com energia elétrica	Valor da fatura de energia elétrica, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).	Planilha da SEMAN	Mensal	Reais
6.4 GRE – Gasto com energia elétrica por m ²	Valor total das faturas de energia elétrica, em valores brutos, em relação à área total do órgão. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).	Automático	Mensal	Reais/m ²

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
6.5 Uso de energia alternativa	Uso de energia alternativa ou renovável. A energia alternativa ou renovável é aquela gerada por fontes renováveis e que não emitem poluentes na atmosfera. As principais fontes alternativas de energia são: energia solar, eólica, maremotriz e geotérmica.	Informação da SEENG	Mensal	–
6.6 NT – Negociação Tarifária	Verificar se o órgão possui iniciativas de negociação de melhores tarifas com a concessionária de energia elétrica ou se promove ações que resultam em redução dos gastos com energia.	SEMAN (tarifa ENERGISA)	Anual	–
6.7 kWhI – kWh injetados na rede de energia por sistemas de fontes alternativas (solar, eólica, térmica), em kWh.	Total de kWh injetados na rede de energia elétrica por fontes alternativas (solar, eólica, térmica), em kWh	SEMAN	Mensal	kWh

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
6.1 CCE – Consumo de energia elétrica	kWh	990.905	838.237	634.247	785.276	484.622	624.876
6.2 CRE – Consumo de energia elétrica por m²	kWh/m²	55	17	13	16	10	13
6.3 GEE – Gasto com energia elétrica	Reais	722.854	624.672	590.698	711.229	398.334	457.909
6.4 GRE – Gasto com energia elétrica por m²	Reais/m²	40	13	12	15	8	9

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
6.5 Uso de energia alternativa	–	–	–	Solar	Solar	Solar	Solar
6.6 NT – Negociação Tarifária	–	–	–	–	–	Sim	Sim
6.7 kWhl – kWh injetados na rede de energia por sistemas de fontes alternativas (solar, eólica, térmica), em kWh.	kWh	–	–	–	70.833	378.360	348.666

META 6

Indicador	META 6				
	2022	2023	2024	2025	2026
6.1 CCE – Consumo de energia elétrica	Não aumentar o consumo de energia em comparação a anos eleitorais e não eleitorais, imediatamente anteriores, nos percentuais definidos para cada ano.				
	5%	5%	5%	5%	5%
Descrição do indicador	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária.				

7

ÁGUA E ESGOTO

Objetivo: Monitoramento do consumo e gastos com água e esgoto de todos os edifícios e unidades que compõem o TRE-SE.

Unidade Gestora: Seção de Manutenção Predial (SEMAN).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
7.1 CA – Consumo de água	Consumo total de água fornecida pela concessionária.	Planilha da SEMAN	Mensal	m ³
7.2 CRA – Consumo de água por m ²	Consumo total de água fornecida pela concessionária em relação à área total do órgão.	Automático	Mensal	CA/m ²
7.3 GA – Gasto com água	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).	Planilha da SEMAN	Mensal	Reais
7.4 GRA – Gasto com água por m ²	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos, em relação à área total do órgão. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).	Automático	Mensal	Reais/ m ²
7.5 CAPC - Consumo de água <i>per capita</i>	Consumo relativo de água e esgoto em metros cúbicos, em relação ao total de trabalhadores(as) do órgão, incluindo magistrados(as), servidores(as) e profissionais do quadro auxiliar.	Automático	Mensal	m ³ <i>per capita</i>

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
7.1 CA – Consumo de água	m³	5.601	3.976	3.401	4.316	3.950	5.374
7.2 CRA – Consumo de água por m²	CA/m²	0,31	0,08	0,07	0,09	0,08	0,11
7.3 GA – Gasto com água	Reais	153.694	108.311	104.215	131.863	126.879	172.555
7.4 GRA – Gasto com água por m²	Reais/ m²	9	2	2	2,74	2,64	3,59
7.5 CAPC - Consumo de água <i>per capita</i>	m³ <i>per capita</i>	–	–	6,5	7,56	6,5	7,85

META 7

Indicador	META 7				
	2022	2023	2024	2025	2026
7.5 CAPC – Consumo de água per capita	Reduzir continuamente o consumo de água per capita em comparação a anos eleitorais e não eleitorais, imediatamente anteriores, nos percentuais definidos para cada ano.				
	2%	2%	–	–	–
	Não aumentar em mais de 5% o consumo de água em comparação a anos eleitorais e não eleitorais, imediatamente anteriores				
Descrição do indicador	–	–	<=5%	<=5%	<=5%
	Consumo relativo de água e esgoto em metros cúbicos, em relação ao total de trabalhadores(as) do órgão, incluindo magistrados(as), servidores(as) e profissionais do quadro auxiliar.				

8

GESTÃO DE RESÍDUOS

Objetivo: Monitoramento da geração de resíduos e destinação ambientalmente correta dos mesmos no TRE-SE.

Unidades Gestoras: Seção de Manutenção Predial (SEMAN) e Núcleo de Sustentabilidade e Acessibilidade (NSA).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
8.1 DPa – Destinação de resíduos de papel	Quantidade de papel, papelão e derivados destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.	Planilha de Controle	Mensal	Kg
8.2 DPI – Destinação de resíduos de plástico	Quantidade de plásticos destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.	Planilha de Controle	Mensal	Kg
8.3 DMt – Destinação de resíduos de metal	Quantidade de metais destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.	Planilha de Controle	Mensal	Kg
8.4 DVd – Destinação de resíduos de vidros	Quantidade de vidros destinados a cooperativas ou associações de catadores para reciclagem ou, na ausência de interessados, a empresas recicladoras.	Planilha de Controle	Mensal	Kg

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
8.5 CGe – Coleta Geral	Quantidade total de resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores ou empresas recicladoras no caso de localidades onde não seja feita coleta seletiva com separação por materiais, ou seja, quando a única separação for entre “orgânicos” e “recicláveis”.	Planilha de Controle	Mensal	Kg
8.6 TMR – Total de materiais destinados à reciclagem	Soma dos resíduos recicláveis destinados a cooperativas, associações de catadores e empresas recicladoras.	Automático	Mensal	Kg
8.7 DEI – Destinação de resíduos eletroeletrônicos	Quantidade de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, equipamentos eletrônicos, etc) destinados à reciclagem, ao reaproveitamento ou a outra destinação correta. Excluem-se os cartuchos e toners que são específicos para impressão, já contemplados no indicador 8.8.	Planilha de Controle	Mensal	Kg
8.8 DImp – Destinação de resíduos de suprimentos de impressão	Quantidade de suprimentos de impressão (carças, toners, cartuchos, fotocondutores) destinados a empresas de logística reversa para reuso e reciclagem. Na ausência dessas empresas na localidade, os resíduos devem ser doados com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso. Devem ser considerados os resíduos de impressoras próprias e locadas (<i>outsourcing</i>).	Planilha de Controle	Mensal	Kg

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
8.9 DPB – Destinação de resíduos de pilhas e baterias	Quantidade de pilhas e baterias enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa por ser classificado pela ABNT NBR 10.004/2004 como Resíduo Perigoso.	Planilha de Controle	Mensal	Kg
8.10 DLp – Destinação de resíduos de lâmpadas	Quantidade de lâmpadas enviadas para descontaminação e destinação correta, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos ou destinação final à logística reversa.	Planilha de Controle	Mensal	Un
8.11 DRS – Destinação de resíduos de saúde	Quantidade total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento, com exigência de Manifesto de Transporte de Resíduos.	Planilha de Controle	Mensal	L
8.12 DOB – Destinação de resíduos de obras e reformas	Quantidade de resíduos de obra ou de reformas enviados para o aterro de resíduos da construção civil, inclusive os encaminhados para reuso.	Planilha de Controle	Mensal	Kg
8.13 QCS - Quantidade de prédios com coleta seletiva implantada (Indicador do TRE-SE)	Quantidade de prédios do TRE-SE com coleta seletiva implantada	Planilha de Controle	Mensal	Unid

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
8.1 DPa – Destinação de resíduos de papel	Kg	2.822	1.624	1.707	4.462	3.752	2.868
8.2 DPI – Destinação de resíduos de plástico	Kg	869	112	204	315	159	169
8.3 DMt – Destinação de resíduos de metal	Kg	42	38	161	156	167	142
8.4 DVd – Destinação de resíduos de vidros	Kg	25	0	0	0	0	0
8.5 CGe – Coleta Geral **	Kg	–	–	1.279	1.297	1.483	1.410
8.6 TMR – Total de materiais destinados à reciclagem	Kg	3.758	1.774	3.351	6.231	5.561	4.590
8.7 DEI – Destinação de resíduos eletroeletrônicos	Kg	0	0	0	0	0	0
8.8 DImp – Destinação de resíduos de suprimentos de impressão	Unid	188	255	165	180	19,8	0
8.9 DPB – Destinação de resíduos de pilhas e baterias	Unid	43	909	5	0	5,4	0
8.10 DLp – Destinação de resíduos de lâmpadas	Un	1.003	465	640	1.230	245	1.036
8.11 DRS – Destinação de resíduos de saúde	Kg	40	19	9	44	98	64
8.12 DOB – Destinação de resíduos de obras e reformas	Kg	–	–	–	–	0	0
8.13 QCS - Quantidade de prédios com coleta seletiva implantada (Indicador do TRE-SE)	Unid	1	1	2	3	5	7

**COLETA GERAL neste indicador estão sendo computados os resíduos domiciliares trazidos pelos servidores onde não há separação por tipo de material.

META 8

Indicador	META 8				
	2022	2023	2024	2025	2026
8.13 QCS - Quantidade de prédios com coleta seletiva implantada (Indicador do TRE-SE)	Ampliar gradativamente a implantação da coleta seletiva.				
	>= 3 prédios	>=5 prédios	>=7 prédios	>=9 prédios	>=10 prédios
Descrição do indicador	Quantidade de prédios do TRE-SE com coleta seletiva implantada.				

9

REFORMAS E CONSTRUÇÕES

Objetivo: Monitoramento de gastos relacionados a obras no TRE-SE para verificação de real necessidade.

Unidade Gestora: Seção de Obras e Serviços de Engenharia (SEENG).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
9.1 GRef – Gastos com reformas no período base	Corresponde à despesa realizada com reformas ou mudanças de leiaute durante o período-base. Devem ser considerados: materiais de construção utilizados, mão de obra, pintura, fiação elétrica e de rede, divisórias, mobiliário. Não são considerados os gastos com construção de novos edifícios, que devem ser considerados no item 9.2. Considera-se a data de realização das reformas	Planilha da SEENG	Mensal	Reais
9.2 GConst – Gastos com construções de novos edifícios no período base	Corresponde à despesa realizada com a construção de novos edifícios no período-base.	Planilha da SEENG	Mensal	Reais
9.3 GMan – Gastos com manutenção dos edifícios no período base (Indicador do TRE-SE)	Corresponde à despesa realizada com a manutenção elétrica, hidráulica e arquitetônica dos edifícios no período-base. OBS: Difere-se da reforma por não haver mudanças na planta da edificação.	Planilha da SEENG	Mensal	Reais

9.4 Alinhamento de reformas e construções ao Plano de Obras.	Corresponde ao alinhamento, em porcentagem, das obras realizadas e das mudanças de leiaute com o Plano de obras do TRE-SE.	Informação da SEENG	Anual	Percentual
--	--	---------------------	-------	------------

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
9.1 GRef – Gastos com reformas no período base	Reais	503.631	1.020.784	473.673	1.894.387	3.134.672	451.672
9.2 GConst – Gastos com construções de novos edifícios no período base	–	–	–	–	410.763	0	0
9.3 GMan – Gastos com manutenção dos edifícios no período base (Indicador do TRE-SE)	–	–	–	–	588.441	271.396	696.592
9.4 APO – Alinhamento de reformas e construções ao Plano de Obras.	%	–	–	–	100%	100%	100%

META 9

Indicador	META 9				
	2022	2023	2024	2025	2026
9.4 APO – Alinhamento de reformas e construções ao Plano de Obras.	Manter 100% da realização de reformas e construções em conformidade com o plano de obras, estipulado na Resolução CNJ nº 114/2020.				
	–	–	100%	100%	100%
Descrição do indicador	Corresponde ao alinhamento, em porcentagem, das obras realizadas e das mudanças de leiaute com o Plano de obras do TRE-SE.				

10 LIMPEZA

Objetivo: Monitoramento de gastos relacionados aos serviços de limpeza no TRE-SE para verificação da possibilidade de eventuais ajustes de gestão.

Unidade Gestora: Seção de Manutenção Predial (SEMAN).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
10.1 GLB – Gastos com contratos de limpeza no período-base	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de limpeza durante o período-base. Incluem-se as despesas decorrentes dos contratos de jardinagem, limpeza de vidros, entre outros.	Planilha de controle da SEMAN	Mensal	Reais
10.2 M ² Cont. – Área Contratada	Área especificada nos instrumentos de contrato de manutenção e limpeza, conforme instruções normativas sobre o tema.	Planilha de controle da SEMAN	Mensal	m ²
10.3 GRL – Gastos com contratos de limpeza por m ²	Despesa total realizada com o contrato de despesa dos órgãos em relação à área contratada. Corresponde ao custo médio por m ² dos serviços de manutenção da limpeza do órgão durante o período-base.	Automático	Mensal	Reais/m ²
10.4 GML – Gastos com material de limpeza	Despesa total realizada com a aquisição de materiais de limpeza durante o período-base. Consideram-se como material de limpeza todos os insumos adquiridos com a finalidade de limpeza e conservação do órgão. Não	Planilha ASI (SEALM)	Mensal	Reais

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
	considerar a despesa referente aos materiais de limpeza fornecidos por empresa contratada para serviços de limpeza, pois está contemplada no item 10.1. Considera-se evento gerador a data da compra pelo órgão, conforme regime de competência.			
10.5 QPLC – Quantidade de pessoas contratadas para o serviço de limpeza e conservação (Indicador do TRE-SE)	Quantidade de pessoas contratadas para o serviço de limpeza e conservação ao final do período-base.	Planilha de controle da SEMAN	Mensal	Nº de trabalhadores

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
10.1 GBL – Gastos com contratos de limpeza no período-base	Reais	1.566.589	1.441.350	1.548.985	1.593.626	1.627.891	1.813.810
10.2 M² Cont. – Área Contratada	m²	39.990	33.989	33.988	33.988	33.988	33.989
10.3 GRL – Gastos com contratos de limpeza por m²	Reais/m²	39	42	46	33	47	37
10.4 GML – Gastos com material de limpeza	Reais	142.085	0	30.427	129.808	26.115	109.560
10.5 QPLC– Quantidade de pessoas contratadas para o serviço de limpeza e conservação (Indicador do TRE-SE)	Nº Trab	57	51	51	43	46	46

META 10

Indicador	META 10				
	2022	2023	2024	2025	2026
10.5 QPLC – Quantidade de pessoas contratadas para o serviço de limpeza e conservação	Reduzir continuamente, até 2026, o número de pessoas nos contratos de limpeza e conservação.				
	< =51	< =51	< =49	< =49	< =48
Descrição do indicador	Quantidade de pessoas contratadas para o serviço de limpeza e conservação ao final do período-base.				

11 VIGILÂNCIA

Objetivo: Monitoramento de gastos relacionados aos serviços de vigilância no TRE-SE.

Unidade Gestora: Núcleo de Inteligência e Segurança Institucional (NIS).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
11.1 GV – Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada	Totalização da despesa realizada com os contratos e/ou termos aditivos dos serviços de vigilância durante o período-base, englobando todos os gastos, tais como despesas com vigilância armada, vigilância desarmada, supervisor e encarregado, pagamento de auxílios e repactuação, inclusive custos indiretos. Considerar o custo com armas e coletes balísticos.	Planilha de controle do NIS	Mensal	Reais
11.2 QPV – Quantidade de pessoas contratadas para o serviço de vigilância armada e desarmada	Quantidade de pessoas contratadas para o serviço de vigilância ao final do período-base.	Planilha de controle do NIS	Mensal	Nº Trab
11.3 QRV – Gasto médio com contrato de vigilância armada e desarmada	Despesa total realizada com o contrato de vigilância em relação à quantidade de pessoas contratadas para o serviço de vigilância.	Automático	Mensal	Reais/ Nº Trab.

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
11.4 QVe – Gasto com contrato de vigilância eletrônica	Despesa total com contratos firmados com empresas especializadas para prestação de serviços de vigilância eletrônica, compreendendo a mão de obra, a instalação e a locação de equipamentos de circuito fechado de TV; a instalação de alarmes; a aquisição e instalação de pórticos detectores de metais e outros itens de vigilância eletrônica.	Planilha de controle do NIS	Mensal	Reais

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
11.1 GV – Gastos com contratos de vigilância armada e desarmada	Reais	2.123.046	1.893.820	1.493.660	1.566.538	1.710.566	1.845.619
11.2 QPV – Quantidade de pessoas contratadas para o serviço de vigilância armada e desarmada	Nº Trab	33	33	33	33	33	33
11.3 QRV – Gasto médio com contrato de vigilância armada e desarmada	Reais/ Nº Trab.	64.335	57.388	45.262	47.470	51.835	55.927
11.4 QVe – Gasto com contrato de vigilância eletrônica	Reais	–	–	93.904	523.991	88.506	86.973

META 11

Indicador	META 11				
	2022	2023	2024	2025	2026
11.2 QPV – Quantidade de pessoas contratadas para o serviço de vigilância armada e desarmada	Não aumentar o número de pessoas no contrato de vigilância até 2026				
	< =33	< =33	< =33	< =33	< =33
Descrição do indicador	Quantidade de pessoas contratadas para o serviço de vigilância ao final do período-base.				

12 TELEFONIA

Objetivo: Monitoramento dos consumos e gastos com serviços de telefonia no TRE-SE tendo em vista outros mecanismos de comunicação com menores custos.

Unidade Gestora: Seção de Manutenção Predial (SEMAN).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
12.1 GTF – Gasto com Telefonia Fixa	Despesa realizada com serviços de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).	Planilha da SEMAN	Mensal	Reais
12.2 LTF – Linhas Telefônicas Fixas	Quantidade total de linhas telefônicas fixas, incluindo linhas fixas, ramais e terminais VoIP.	Planilha da SEMAN	Mensal	Número de linhas fixas
12.3 GRTF – Gasto relativo com Telefonia Fixa	Despesa realizada com serviço de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP, em relação ao total de linhas. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).	Automático	Mensal	Reais / número de linhas telefônicas fixas
12.4 GTM – Gasto com Telefonia Móvel	Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel e reembolsos/ressarcimentos. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).	Planilha da SEMAN	Mensal	Reais

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
12.5 LTM – Linhas Telefônicas Móveis	Quantidade total de linhas telefônicas móveis (celulares, dados e assinaturas) e a quantidade de linhas que recebem reembolso.	Planilha da SEMAN	Mensal	Número de linhas móveis
12.6 GRTM – Gasto relativo com Telefonia Móvel	Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel em relação à quantidade de linhas móveis. São contabilizados gastos com voz, dados e assinatura. Considera-se evento gerador o mês de competência (ao qual a fatura corresponde).	Automático	Mensal	Reais / Número de linhas telefônicas móveis
12.7 GTC – Gasto com Telefonia <i>per capita</i> (Indicador do TRE-SE)	Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel e de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP; em relação ao total de trabalhadores(as) do órgão, incluindo magistrados(as), servidores(as) e profissionais do quadro auxiliar.	Automático	Mensal	Reais / Força de Trabalho Total

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
12.1 GTF – Gasto com Telefonia Fixa	Reais	103.008	117.985	80.967	114.866	14.480	17.160
12.2 LTF – Linhas Telefônicas Fixas	Número de linhas fixas	317	317	328	485	454	454
12.3 GRTF – Gasto relativo com Telefonia Fixa	Reais / Número de linhas telefônicas fixas	325	372	247	237	32	38

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
12.4 GTM - Gasto com Telefonia Móvel	Reais	14.545	6.403	10.716	11.506	35.869	46.206
12.5 LTM – Linhas Telefônicas Móveis	Número de linhas móveis	21	19	19	19	71	105
12.6 GRTM – Gasto relativo com Telefonia Móvel	Reais / Número de linhas telefônicas móveis	693	337	564	605	505	440
12.7 GTC – Gasto com Telefonia <i>per capita</i> (Indicador do TRE-SE)	Reais / Força de Trabalho Total	252,80	252,31	175,30	221,32	82,81	92

META 12

Indicador	META 12				
	2022	2023	2024	2025	2026
12.7 GTC – Gasto com Telefonia <i>per capita</i>	Não aumentar o gasto com telefonia <i>per capita</i> em relação a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.				
	–	–	< =2022	< =2023	< =2024
Descrição do indicador	Despesa realizada com pagamento das faturas de telefonia móvel e de telefonia fixa, inclusive tecnologia VoIP; em relação ao total de trabalhadores(as) do órgão, incluindo magistrados(as), servidores(as) e profissionais do quadro auxiliar.				

13 VEÍCULOS

Objetivo: Monitoramento dos gastos com a frota oficial de veículos do TRE-SE.

Unidades Gestoras: Núcleo de Transporte Institucional (NTI) e ASPLAN-SGP.

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
13.1 KM – Quilometragem	Quilometragem total percorrida pelos veículos, próprios ou locados.	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Km
13.2 VGEF – Quantidade de veículos a gasolina, etanol e flex	Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, à gasolina, etanol e flex existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transportes de magistrados(as) e veículos pesados, sejam próprios ou locados.	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Nº de veículos
13.3 VD – Quantidade de veículos a diesel	Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, a diesel existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transportes de magistrados(as) e veículos pesados, sejam próprios ou locados.	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Nº de veículos
13.4 VAlt – Quantidade de veículos movidos exclusivamente por fontes alternativas	Quantidade total de veículos movidos, exclusivamente, à energia solar, energia elétrica, hidrogênio, existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço, de transportes de magistrados (as) e veículos pesados, sejam próprios ou locados.	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Nº de veículos

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
13.5 QVe – Quantidade de veículos	Quantidade total de veículos existentes no órgão ao final do período-base, incluindo veículos de serviço e veículos destinados a magistrados (as), sejam próprios ou locados. A quantidade total de veículos (QVe) deve coincidir com a soma da quantidade de veículos de serviço (QVS) e a quantidade de veículos de magistrados(as) (QVM).	Automático	Mensal	Nº de veículos
13.6 QVS – Quantidade de veículos de serviço	Total de veículos do órgão, próprios ou locados, exceto os utilizados para locomoção dos magistrados(as).	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Nº de veículos de serviço
13.7 UVS – Usuários por veículos de serviço	Quantidade relativa de usuários por veículos de serviço, próprios ou locados.	Automático	Mensal	Nº de usuários / Nº de veículos de serviço
13.8 QVM – Quantidade de veículos destinados à locomoção de magistrados(as)	Total de veículos do órgão, próprios ou locados, utilizados exclusivamente para locomoção dos magistrados(as). Excluem-se os veículos já computados no item 13.6.	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Nº de veículos de magistrado (a)
13.9 UVM – Usuários por veículo destinados à locomoção de magistrados(as)	Quantidade relativa de usuários por veículos, próprios ou locados utilizados exclusivamente para locomoção dos magistrados(as).	Automático	Mensal	Nº de usuários / Nº de veículos de magistrado (a)

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
13.10 GMV – Gasto com manutenção de veículos	Corresponde à despesa realizada com pagamento de serviços de manutenção dos veículos do órgão. Computam-se as despesas com contratos ou com demais serviços relacionados (ex.: peças de reposição, pneus, lubrificantes, custos com oficina, lavagem, seguro contratado, licenciamento, DPVAT, IPVA, entre outros). Não devem ser considerados os gastos com combustível nem com terceirização de motoristas.	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Reais
13.11 GRMV – Gasto relativo com manutenção por veículo	Despesa total realizada com manutenção de veículos em relação à quantidade total de veículos.	Automático	Mensal	Reais / número de veículos
13.12 GCM – Gasto com contratos de motoristas	Despesa total com contratos de motoristas e/ou termos aditivos durante o período-base.	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Reais
13.13 GRCM – Gasto de contrato de motorista por veículo	Despesa total realizada com contratos de motoristas em relação à quantidade de veículos.	Automático	Mensal	Reais / número de veículos
13.14 GVC – Gasto com contrato de agenciamento de transporte terrestre.	Despesa total realizada com contratos de agenciamento de transporte terrestre de pessoal a serviço.	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Reais
13.15 GOT – Gasto com outros tipos de transportes	Gastos com passagens aéreas, transporte fluvial, rodoviário, ferroviário entre outros.	ASPLAN-SGP	Mensal	Reais
13.16 GTC – Gasto com transporte <i>per capita</i>	Gastos total com transporte, somando os gastos com combustível, manutenção de veículos, contratos de motoristas e contrato de agenciamento de transporte terrestre, em relação ao total de trabalhadores(as) do	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Reais

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
	órgão, incluindo magistrados(as), servidores(as) e profissionais do quadro auxiliar			

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
13.1 KM – Quilometragem	Km	166.717	183.198	116.652	201.760	135.956	230.271
13.2 GVEF – Quantidade de veículos a gasolina, etanol e flex	Nº de veículos	7	7	7	7	5	3
13.3 VD – Quantidade de veículos a diesel	Nº de veículos	6	6	6	6	7	7
13.4 VAlt – Quantidade de veículos movidos por fontes alternativas	Nº de veículos	0	0	0	0	0	0
13.5 QVe – Quantidade de veículos	Nº de veículos	13	13	13	13	12	12
13.6 QVS – Quantidade de veículos de serviço	Nº de veículos de serviço	11	11	11	11	10	10
13.7 UVS - Usuários por veículos de serviço	Nº de usuários / Nº de veículo de serviço	39	41	41	51	61	68
13.8 QVM – Quantidade de veículos destinados à locomoção de magistrados(as)	Nº de veículos de magistrado(a)	2	2	2	2	2	2

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
13.9 UVM – Usuários por veículo destinados à locomoção de magistrados(as)	Nº de usuários / Nº de veículos de magistrado(a)	18	18	18	18	18	18
13.10 GMV – Gasto com manutenção de veículos	Reais	47.509	47.989	51.997	70.668	67.541	41.114
13.11 GRMV – Gasto relativo com manutenção por veículo	Reais / número de veículos	3.655	3.999	3.999	5.436	5.628	3.426
13.12 GCM – Gasto com contratos de motoristas	Reais	400.566	394.458	395.624	337.970	363.441	407.559
13.13 GRCM – Gasto de contrato de motorista por veículo	Reais / número de veículos	30.812,75	32.871,52	30.432	25.997	30.286	33.963
13.14 GVC – Gasto com contrato de agenciamento de transporte terrestre.	Reais	–	–	–	328.056	–	0
13.15 GOT – Gasto com outros tipos de transportes (passagens aéreas, transporte fluvial, rodoviário, ferroviário entre outros)	Reais	–	–	–	193.427	338.595	300.806
13.16 GTC – Gasto com transporte per capita (Indicador do TRE-SE)	Reais	–	–	–	1.862,83	1.431,47	857,56

META 13

Indicador	META 13				
	2022	2023	2024	2025	2026
13.16 GTC – Gasto com transporte <i>per capita</i>	Não aumentar o gasto com transporte <i>per capita</i> em relação a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.				
	–	–	< =2022	< =2023	< =2024
Descrição do indicador	Gastos total com transporte, somando os gastos com combustível, manutenção de veículos, contratos de motoristas e contrato de agenciamento de transporte terrestre, em relação ao total de trabalhadores(as) do órgão, incluindo magistrados(as), servidores(as) e profissionais do quadro auxiliar				

14 COMBUSTÍVEL

Objetivo: Monitoramento do consumo dos diversos tipos de combustíveis utilizados na frota oficial do TRE-SE.

Unidade Gestora: Núcleo de Transporte Institucional (NTI).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
14.1 CG – Consumo de gasolina	Quantidade total de litros de gasolina (comum e aditivada) consumida por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Litro
14.2 CE – Consumo de etanol	Quantidade total de litros de etanol consumido por veículos.	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Litro
14.3 CD – Consumo de diesel	Quantidade total de litros de óleo diesel (comum, S50, S10,e outros) consumido por veículos. Não deve ser computado o consumo desse combustível, quando utilizado para funcionamento de outros tipos de máquinas, tais como geradores.	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Litro
14.4 CRAG – Consumo de gasolina e etanol por veículo	Quantidade relativa de litros de gasolina e etanol consumidos por cada veículo.	Automático	Mensal	Litro / N° de veículos

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
14.5 CRD – Consumo de diesel por veículo	Quantidade relativa de litros de diesel consumido por cada veículo.	Automático	Mensal	Litro / N° de veículos
14.6 GC – Gasto com combustível	Gasto com combustível para abastecimento de veículos movidos à gasolina, etanol, gasolina e etanol, diesel, gás natural veicular (GNV), hidrogênio e outros.	Planilha de Controle do NTI	Mensal	Reais

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
14.1 CG – Consumo de gasolina	Litro	7.970	4.590	4.447	4.495	5.418	4.173
14.2 CE – Consumo de etanol	Litro	0	0	0	0	0	1.424
14.3 CD – Consumo de diesel	Litro	14.065	11.368	9.959	11.321	11.843	17.224
14.4 CRAG – Consumo de gasolina e etanol por veículo	Litro / N° de veículos	1.139	656	635	642	1.083	1.119
14.5 CRD – Consumo de diesel por veículo	Litro / N° de veículos	2.344	2.274	1.659	1.886	1.692	2.460
14.6 GC – Gasto com combustível	Reais	–	–	74.710	102.124	101.843	138.757
14.7 ICE – Índice de consumo de etanol	%	–	–	–	–	–	34%

META 14

Indicador	META 14				
	2022	2023	2024	2025	2026
	Aumentar gradativamente o abastecimento da frota com etanol.				
Índice de consumo de etanol	–	–	> =20% do consumo de combustível, excluindo diesel.	> =30% do consumo de combustível, excluindo diesel.	> =40% do consumo de combustível, excluindo diesel.
Descrição do indicador	Percentual de consumo de etanol em relação ao consumo total de combustível dos veículos flex.				

15 APOIO AO SERVIÇO ADMINISTRATIVO

Objetivo: Monitoramento de despesas com contratos de serviços gráficos do TRE-SE.

Unidade Gestora: Assessoria de Imprensa e Comunicação Social (ASCOM).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
15.1 GCGráf. – Gastos com serviços gráficos no período-base	Despesas realizadas com serviços gráficos (exemplos: impressão de adesivos, banners, cartões de visita, crachás, credenciais, convites, calendários, envelopes, fotografias, folders, jornais informativos, panfletos, papéis timbrados, pastas e outros). Deve ser contabilizada também a despesa com mão de obra.	Planilha ASCOM	Mensal	Reais

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
15.1 GCGráf. – Gastos com serviços gráficos no período-base	Reais	–	–	7.145,00	75.666,23	13.382,75	156.569,80

META 15

Indicador	META 15				
	2022	2023	2024	2025	2026
15.1 GC Graf. – Gastos com serviços gráficos no período-base	Reduzir continuamente o gasto com serviço gráfico relativo a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.				
	–	–	< 2022	–	–
	Não aumentar o gasto com serviço gráfico em mais 18%* ao ano relativo a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.(ajustes contratuais em vista de inflação e outros índices)				
	–	–	–	<=18%	<=18%
Descrição do indicador	Despesas realizadas com serviços gráficos.				

* O valor de 18% foi estabelecido em função do comportamento do mercado, influenciado por indicadores financeiros, a exemplo de inflação e variação cambial.

16 AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Objetivo: Monitoramento das aquisições e contratações realizadas pelo TRE-SE.

Unidade Gestora: ASPLAN– SAO.

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
16.1 ACR – Aquisições e contratações realizadas no período-base	Quantidade total de contratos no período-base.	Planilha da SECON	Mensal	Nº de contratos celebrados
16.2 ACS – Aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base	Quantidade de contratos celebrados no período-base com inclusão de Termo de Referência ou Projeto Básico – de critério de sustentabilidade.	Planilha da SECON	Mensal	Nº de contratos celebrados com critério de sustentabilidade
16.3 PCS – Percentual de aquisições e contratações sustentáveis sobre a totalidade	Percentual de aquisições e contratações realizadas no exercício com a inclusão de critério de sustentabilidade.	Automático	Mensal	Percentual

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
16.1 ACR – Aquisições e contratações realizadas no período-base	Unidade	–	–	80	44	45	135
16.2 ACS – Aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base	Unidade	–	–	32	26	26	54
16.3 PCS – Percentual de aquisições e contratações sustentáveis sobre a totalidade	Percentual	–	–	40%	61%	58%	40%

META 16

Indicador	META 16				
	2022	2023	2024	2025	2026
16.3 PCS – Percentual de aquisições e contratações sustentáveis sobre a totalidade	Aumentar continuamente o percentual de aquisições e contratações sustentáveis e relativas a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.				
	–	–	> 2022	> 2023	> 2024
Descrição do indicador	Percentual de aquisições e contratações realizadas no exercício com a inclusão de critério de sustentabilidade.				

17

QUALIDADE DE VIDA

Objetivo: Monitoramento da participação da força de trabalho em ações de qualidade de vida e solidárias no TRE-SE.

Unidades Gestoras: ASPLAN-SGP e Coordenadoria de Assistência à Saúde e Benefícios (COASA).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
17.1 PQV – Participação em ações de qualidade de vida	Quantidade de participações da força de trabalho total em ações de qualidade de vida no trabalho.	Planilha de controle de frequência / listas de frequência	Mensal	Participantes
17.2 AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	Quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcelas. Aqui devem ser consideradas somente as ações e não as participações que devem ser consideradas no item 17.1.	Planilha de controle	Mensal	Ações
17.3 PRQV – Percentual de participantes em ações de qualidade de vida	Percentual da força de trabalho total participante nas ações de qualidade de vida no trabalho	Automático	Mensal	% por Ação
17.4 PAS – Participação em ações solidárias	Quantidade de participações do corpo funcional em ações solidárias	Planilha de controle	Mensal	Participantes

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
17.5 AS – Quantidade de ações solidárias	Quantidade de ações solidárias que foram organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.	Planilha de controle	Mensal	Ações
17.6 PRAS – Percentual de participantes em ações solidárias	Percentual da força de trabalho total que participa como voluntária nas ações solidárias em relação ao total do corpo funcional do órgão.	Automático	Mensal	% por Ação

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
17.1 PQV – Participação em ações de qualidade de vida	Participantes	815	900	887	822	1.160	959
17.2 AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	Ações	12	8	9	7	13	10
17.3 PRQV – Percentual de participantes em ações de qualidade de vida	% por Ação	15%	23%	19%	22%	14%	14
17.4 PAS – Participação em ações solidárias	Participantes	282	157	156	226	265	188
17.5 AS – Quantidade de ações solidárias	Ações	4	2	3	6	3	3
17.6 PRAS – Percentual de participantes em ações solidárias	% por Ação	15%	16%	10%	7%	13%	9,15

META 17

Indicador	META 17				
	2022	2023	2024	2025	2026
17.1 PQV – Participação em ações de qualidade de vida	Atingir, anualmente, a participação de 250 servidores em ano eleitoral e 300 em ano não eleitoral, nas ações de qualidade de vida.				
	250	300	250	300	250
Descrição do indicador	Quantidade de participações da força de trabalho total em ações de qualidade de vida no trabalho.				

META 18

Indicador	META 18				
	2022	2023	2024	2025	2026
17.2 AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	Realizar, no mínimo, 3 ações de qualidade de vida em anos eleitorais e 5 em anos não eleitorais.				
	3	5	3	5	3
Descrição do indicador	Quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.				

META 19

Indicador	META 19				
	2022	2023	2024	2025	2026
17.4 PAS – Participação em ações solidárias	Atingir, anualmente, a participação de pelo menos 100 servidores nas ações solidárias.				
	100	100	100	100	100
Descrição do indicador	Quantidade de participações do corpo funcional em ações solidárias.				

META 20

Indicador	META 20				
	2022	2023	2024	2025	2026
17.5 AS – Quantidade de ações solidárias	Realizar, no mínimo, 2 ações solidárias em anos eleitorais e 3 em anos não eleitorais.				
	2	3	2	3	2
Descrição do indicador	Quantidade de ações solidárias organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.				

18 CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Monitoramento da participação do corpo funcional em ações de capacitação e sensibilização em sustentabilidade no TRE-SE.

Unidade Gestora: Núcleo de Sustentabilidade e Acessibilidade (NSA) e Seção de Desenvolvimento de Competências (SEDEC).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
18.1 ACap – Ações de Capacitação em sustentabilidade	Quantidade de ações de capacitação relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias. São considerados eventos de capacitação: curso, oficina, palestra, seminário, Fórum, congresso, Semana, Jornada, Convenção, Colóquio, entre outros.	Planilha de controle da SEDEC	Mensal	Nº de ações realizadas
18.2 ASen – Ações de Sensibilização em sustentabilidade	Quantidade de ações de sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.	Planilha de controle do NSA	Mensal	Nº de ações realizadas
18.3 PCap – Participação em ações de capacitação em sustentabilidade	Total de participação em ações de capacitação durante o período-base.	Planilha de controle da SEDEC	Mensal	Nº de participantes

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
18.4 PRCap – Percentual de participantes em ações de capacitação em sustentabilidade	Percentual de participantes nas ações de capacitação relacionadas à temática socioambiental em relação à força de trabalho total do órgão.	Automático	Mensal	Percentual por ação

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
18.1 ACap – Ações de Capacitação em sustentabilidade	Nº de ações realizadas	2	–	4	5	2	3
18.2 ASen – Ações de Sensibilização em sustentabilidade	Nº de ações realizadas	1	1	6	8	7	9
18.3 PCap – Participação em ações de capacitação em sustentabilidade	Nº de participantes	76	–	155	70	27	149
18.4 PRCap – Percentual de participantes em ações de capacitação em sustentabilidade	Percentual por ação	–	–	7%	2%	2%	7,25%

META 21

Indicador	META 21				
	2022	2023	2024	2025	2026
18.1 ACap – Ações de Capacitação em sustentabilidade	Realizar, no mínimo, 1 ação de capacitação em sustentabilidade em anos eleitorais e 2 ações em anos não eleitorais.				
	1	2	1	2	1
Descrição do indicador	Quantidade de ações de capacitação relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.				

META 22

Indicador	META 22				
	2022	2023	2024	2025	2026
18.2 ACap – Ações de Sensibilização em sustentabilidade	Realizar, no mínimo, 2 ações de sensibilização em sustentabilidade em anos eleitorais e 3 ações em anos não eleitorais.				
	2	3	2	3	2
Descrição do indicador	Quantidade de ações de sensibilização relacionadas à sustentabilidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.				

19 EQUIDADE E DIVERSIDADE

Objetivo: Promover ações afirmativas não discriminatórias no TRE-SE.

Unidades Gestoras: Núcleo de Sustentabilidade e Acessibilidade (NSA), Comissão de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e Discriminação (CPESD) e Comissão de Participação Feminina (COFEM).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
19.1 ACapED – Ações de capacitação em equidade e diversidade	Quantidade de ações de capacitação sobre equidade e diversidade realizadas pelo órgão ou em parceria, com público definido, certificação, ou validade para AQ.	COFEM/ CPEAD/ NSA	Mensal	Nº de ações realizadas
19.2 ASenED – Ações de sensibilização em equidade e diversidade	Quantidade de ações de sensibilização sobre equidade e diversidade realizadas pelo órgão ou em parcerias.	COFEM/ CPEAD/ NSA	Mensal/negro	Nº de ações realizadas
19.3 MagPF – Total magistradas do sexo feminino	Total de magistrados(as) mulheres ao final do período-base, em todos os graus de jurisdição.	SEaur/ SEADE	Mensal	Magistradas
19.5 MagPN – Total magistrados(as) negros(as)	Total de cargos de magistrados(as) negros(as) providos no órgão ao final do período-base, considerando todos os graus de jurisdição.	SEaur/ SEADE	Mensal	Magistrados(as)
19.7 MagPI – Total de magistrados(as) indígenas	Total de cargos de magistrados(as) indígenas(as) providos no órgão ao final do período-base, considerando todos os graus de jurisdição.	SEaur/ SEADE	Mensal	Magistrados(as)

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
19.9 MagPD – Total de magistrados(as) com deficiência	Total de cargos de magistrados(as) com deficiência providos no órgão ao final do período-base, considerando todos os graus de jurisdição.	SEAU/SEADE	Mensal	Magistrados(as)
19.11 ServC – Total de servidores(as) ocupantes de cargo de chefia	Número de servidores(as) que ocupam cargo de chefia.	SEREF/SEADE	Mensal	Servidores(as)
19.12 ServCF – Total de servidoras ocupantes de cargo de chefia	Número de servidoras do sexo feminino que ocupam cargo de chefia.	SEREF/SEADE	Mensal	Servidoras
19.14 ServCN – Total de servidores(as) negros(as) ocupantes de cargo de chefia	Número de servidores(as) negros(as) que ocupam cargo de chefia.	SEREF/SEADE	Mensal	Servidores(as)
19.16 ServCI – Total de servidores(as) indígenas ocupantes de cargo de chefia	Número de servidores(as) indígenas que ocupam cargo de chefia.	SEREF/SEADE	Mensal	Servidores(as)
19.18 ServCD – Total de servidores(as) com deficiência ocupantes de cargo de chefia	Número de servidores(as) com deficiência que ocupam cargo de chefia.	SEASA/SEADE	Mensal	Servidores(as)
19.20 TFAuxF – Total de mulheres da força de trabalho do quadro auxiliar	Total de mulheres trabalhadoras do quadro auxiliar lotadas no órgão ao final do período base.	SEGED/COSER	Mensal	Trabalhadoras auxiliares
19.22 TFAuxN – Total de negros(as) da força de trabalho do quadro auxiliar	Total de negros(as) trabalhadores(as) do quadro auxiliar lotados(as) no órgão ao final do período base.	SEGED COSER	Mensal	Trabalhadores(as) auxiliares
19.24 TFAuxI – Total de indígenas da força de trabalho do quadro auxiliar	Total de indígenas trabalhadores(as) do quadro auxiliar lotados(as) no órgão ao final do período base.	SEGED COSER	Mensal	Trabalhadores(as) auxiliares
19.26 TFAuxD – Total da força de trabalho do quadro auxiliar com deficiência	Total trabalhadores(as) do quadro auxiliar com deficiência lotados(as) no órgão ao final do período base.	SEGED COSER	Mensal	Trabalhadores(as) auxiliares
19.28 TFAuxTFV – Total de trabalhadoras terceirizadas em	Número total de mulheres terceirizadas que estejam em condição de vulnerabilidade	COSER	Mensal	Trabalhadoras terceirizadas.

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
condição de vulnerabilidade econômico-social	econômico-social, lotadas no órgão ao final do período base.			
19.30 MagPG – Total de magistrados(as) na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	Número total de cargos de magistrados(as) providos que integram coletivos de livre indicação no órgão ao final do período-base.	NAG SEADE	Mensal	Magistrados(as).
19.31 MagPGF – Total de magistradas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	Número total de cargos de magistrados(as) providos por pessoas do sexo feminino que integram coletivos de livre indicação no órgão ao final do período-base.	NAG SEADE	Mensal	Magistradas
19.32 MagPGFN – Total de magistradas do sexo feminino e negras na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	Número total de cargos de magistrados(as) providos por pessoas do sexo feminino e negras que integram coletivos de livre indicação no órgão ao final do período-base.	NAG SEADE	Mensal	Magistradas
19.33 MagPGMN – Total de magistrados do sexo masculino e negros na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	Número total de cargos de magistrados providos por pessoas do sexo masculino e negras que integram coletivos de livre indicação no órgão ao final do período-base.	NAG SEADE	Mensal	Magistrados(as)
19.34 MagPGFI – Total de magistradas do sexo feminino e indígenas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	Número total de cargos de magistrados(as) providos por pessoas do sexo feminino e indígenas que integram coletivos de livre indicação no órgão ao final do período-base.	NAG SEADE	Mensal	Magistrados(as)
19.35 MagPGMI – Total de magistrados do sexo masculino e	Número total de cargos de magistrados(as) providos por pessoas do sexo masculino e	NAG SEADE	Mensal	Magistrados(as)

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
indígenas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	indígenas que integram coletivos de livre indicação no órgão ao final do período-base.			
19.36 ServG – Total de servidores(as) na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	Número de servidores(as) que integram comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação.	NAG SEADE	Mensal	Servidores(a)
19.37 ServGF – Total de servidoras na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	Número de servidoras do sexo feminino que integram comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação.	NAG SEADE	Mensal	Servidoras
19.38 ServGFN – Total de servidoras do sexo feminino e negras na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	Número de servidoras do sexo feminino e negras que integram comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação.	NAG SEADE	Mensal	Servidoras
19.39 ServGMN – Total de servidores do sexo masculino e negros na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	Número de servidores do sexo masculino e negros que integram comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação.	NAG SEADE	Mensal	Servidores(as)
19.40 ServGFI – Total de servidoras do sexo feminino e indígenas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	Número de servidoras do sexo feminino e indígenas que integram comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação.	NAG SEADE	Mensal	Servidores(as)

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
19.41 ServGMI – Total de servidores do sexo masculino e indígenas na composição de comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação	Número de servidores do sexo masculino e indígenas que integram comissões, comitês, grupos de trabalho ou outros coletivos de livre indicação.	NAG SEADE	Mensal	Servidores(as)
19.42 PSerCF – Percentual de servidoras ocupantes de cargos e funções de direção e chefia	Porcentagem resultante da relação entre o número de servidoras com cargo de chefia e o total de cargos de chefia.	NAG SEADE	Mensal	Servidoras

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2019	2020	2021	2022	2023	2024
19.1 ACapED – Ações de capacitação em equidade e diversidade	Nº de ações realizadas	–	–	–	–	–	3
19.2 ASenED – Ações de sensibilização em equidade e diversidade	Nº de ações realizadas	–	–	–	6	8	15
19.3 PSerCF – Percentual de servidoras ocupantes de cargos e funções de direção e chefia	Porcentagem	–	–	–	–	–	49,59%

META 23

Indicador	META 23				
	2022	2023	2024	2025	2026
19.1 ACapED – Ações de capacitação em equidade e diversidade	Realizar, no mínimo, 1 ação de capacitação em equidade e diversidade por ano.				
	–	–	1	1	1
Descrição do indicador	Quantidade de ações de sensibilização relacionadas à equidade e diversidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias				

META 24

Indicador	META 24				
	2022	2023	2024	2025	2026
19.2 ASenED – Ações de sensibilização em equidade e diversidade	Realizar, no mínimo, 1 ação de sensibilização em equidade e diversidade por ano e 1 ação sobre questões raciais.				
	–	–	2	2	2
Descrição do indicador	Quantidade de ações de sensibilização relacionadas à equidade e diversidade organizadas e realizadas pelo próprio órgão ou em parcerias.				

META 25

Indicador	META 24				
	2022	2023	2024	2025	2026
19.3 PSerCF – Percentual de servidoras ocupantes de cargos e funções de direção e chefia	Manter em, no mínimo, 49,5% a proporcionalidade de ocupação, por servidoras, dos cargos e funções de direção e chefia, em relação ao total dos servidores.				
	–	–	> =49,5%	> =49,5%	> =49,5%
Descrição do indicador	Porcentagem resultante da relação entre o número de servidoras com cargo de chefia e o total de cargos de chefia.				

20 DESCARBONIZAÇÃO

Objetivo: medir, reduzir e compensar as emissões de GEE resultantes do funcionamento dos órgãos judiciários.

Unidades Gestoras: Núcleo de Sustentabilidade e Acessibilidade (NSA), Seção de Manutenção Predial (SEMAN), Núcleo de Transporte Institucional (NTI), Seção de Obras e Serviços de Engenharia (SEENG).

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
20.1 PIDescarb – Elaboração de Plano de Descarbonização	Elaboração do Plano de Descarbonização, com o planejamento das medidas para inventário, redução e compensação de emissões, incluindo ações, projetos, cronograma e metas parciais e finais.as ações e metas de redução e compensação.	NSA	Anual	sim ou não
20.2 Inv1 – Realização do Inventário de Emissões	Realização de inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE).	NSA	Anual	sim ou não
20.3 Inv2 – Abrangência do Inventário de Emissões	Indicar o percentual de municípios que são sede de unidades judiciárias (comarcas, subseções judiciárias etc.) que estão abrangidos no inventário.	NSA	Anual	“completo”, “parcial” ou “não”

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
20.4 Inv3 – Inclusão de emissões dos Escopos 1, 2 e 3 no Inventário de Emissões	Inclusão no inventário de emissões da quantificação de emissões dos Escopos 1, 2 ou 3. · Escopo 1: emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE), de fontes próprias ou controladas pela unidade judiciária inventariantes; · Escopo 2: emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) associadas à geração de energia elétrica e/ou térmica comprada ou trazida para dentro dos limites organizacionais da unidade judiciária; · Escopo 3: emissões indiretas de Gases de Efeito Estufa (GEE), não abrangidas na Etapa 2, em fontes que não sejam de propriedade e/ou controle da unidade judiciária.	NSA	Anual	1 ou 2 ou 3
20.5 Inv4 – Verificação de inventário de emissões	Realização de verificação do inventário de emissões por organismo independente e acreditado, com avaliação da precisão e integridade das informações reportadas e da conformidade da metodologia utilizada.	NSA	Anual	“sim” ou “não”
20.6 Inv5 – Quantidade de Emissões de GEE	Quantificação de emissões diretas e indiretas de GEE inventariadas, considerando os escopos 1, 2 e, quando aplicável, 3 do Protocolo Brasileiro GHG Protocol ou outra metodologia reconhecida nacional e internacionalmente.	NSA	Anual	Toneladas métricas de CO2 equivalente (tCO2e)
20.7. RedGEE1 – Número de Ações de Redução de Emissões de GEE	Medidas adotadas no período para reduzir suas emissões de GEE de energias renováveis, eficiência energética, consumo sustentável de	NSA	Anual	Número absoluto de ações

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
	água, transporte sustentável, contratações sustentáveis, destinação adequada de resíduos, reengenharia de ocupação de espaços e outras ações.			
20.8. RedGEE2 – Percentual de energia renovável utilizada	Percentual do consumo total de energia elétrica proveniente de fontes renováveis de energia. As principais fontes alternativas de energia são: solar, eólica, maremotriz e geotérmica.	SEMAN	Anual	KWh
20.9. RedGEE3 – Energia elétrica injetada na rede de energia por sistemas de fontes alternativas.	Total de KWh injetados na rede de energia elétrica por fontes alternativas (solar, eólica, maremotriz, geotérmica).	SEMAN	Anual	KWh
20.10. RedGEE4 – Percentual da frota de veículos sustentáveis	Percentual da frota de veículos do órgão composta por veículos movidos por fontes alternativas (exemplos: energia solar, energia elétrica, hidrogênio etc.), em relação à frota total.	NTI	Anual	Percentual (%)
20.11. RedGEE5 – Total de Resíduos Reciclados ou Compostados	Total de resíduos gerados pelo órgão que são reciclados ou compostados.	NSA	Anual	Quilogramas (kg)
20.12. RedGEE6 – Percentual de Redução de Emissões de GEE	Percentual de redução das emissões de GEE em relação ao período anterior, a ser calculado a partir do segundo período de apuração anual.	NSA	Anual	Percentual (%)

Indicador	Definição	Origem da Informação	Periodicidade	U.M.
20.13 CompGEE – Número de Ações de Compensação de Emissões de GEE	Número de ações para compensação de emissões de GEE, como medidas ou projetos de florestamento, reflorestamento e revegetação, aquisição de créditos de carbono conforme disciplina legal e/ou regulação do CNJ. Cada projeto deve ser contado apenas como uma ação.	NSA	Anual	Número absoluto de ações
20.14 CompGEE2 – Verificação das medidas de compensação	Verificação das medidas de compensação adotadas por entidade independente e acreditada, quando possível.	NSA	Anual	“sim” ou “não”
20.15. CompGEE4 – Percentual de Emissões de GEE compensadas	Total de emissões de GEE compensadas em relação às emissões inventariadas totais do órgão.	NSA	Anual	Percentual (%)
20.16 CultGEE1 – Percentual de servidores(as) capacitados(as) para elaborar inventários	Existência de servidores(as) capacitados(as) a aplicar metodologia para a elaboração de inventários de emissões de GEE.	NSA	Anual	Número absoluto de servidores capacitados
20.17. CultGEE2 – Número de ações de capacitação e de sensibilização de emissões de GEE e incentivos a práticas sustentáveis	Total de cursos de capacitação, campanhas de conscientização e incentivos a práticas sustentáveis em cada ciclo anual de avaliação.	NSA	Anual	Número absoluto de ações

SÉRIE HISTÓRICA

Indicador	U.M.	2022	2023	2024
20.2 Inv1 – Realização do Inventário de Emissões	não se aplica	SIM	NÃO	NÃO
20.3 Inv2 – Abrangência do Inventário de Emissões	não se aplica	PARCIAL	–	–
20.4 Inv3 – Inclusão de emissões dos Escopos 1, 2 e 3 no Inventário de Emissões	não se aplica	Escopos: 1, 2 e 3.	–	–
20.5 Inv4 – Verificação de inventário de emissões	não se aplica	NÃO	–	–
20.6 Inv5 – Quantidade de Emissões de GEE	Toneladas métricas de CO2 equivalente (tCO2e)	391,17	–	–
20.7 EPD – Percentual de execução do Plano de Descarbonização (Indicador do TRE-SE)	Percentual (%)	–	–	–

META 26

Indicador	META 26				
	2022	2023	2024	2025	2026
20.7 EPD – Percentual de execução do Plano de Descarbonização	Realizar 100% das ações previstas no Plano de Descarbonização até 2026				
	–	–	–	50%	100%
Descrição do indicador	Número de ações realizadas em relação ao número de ações planejadas				

21

QUADRO RESUMO DE METAS

Meta	Indicador	Unidade Gestora	METAS				
			2022	2023	2024	2025	2026
META 1	2.1 CPP – Consumo de papel próprio	SEALM	Reduzir continuamente o consumo de resmas de papel relativo a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.				
			2%	2%	2%	2%	2%
META 2	3.1 CC – Consumo de copos descartáveis	SEALM	Reduzir continuamente o consumo de copos descartáveis relativo a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.				
			5%	5%	5%	5%	5%
META 3	4.1 CED – Consumo de embalagens descartáveis para água mineral.	SEALM	Manter o consumo zerado de água envasada em embalagens descartáveis.				
			0	0	0	0	0
META 4	5.1 QI – Quantidade de impressões	SEAPU	Reduzir continuamente o total de impressões relativas a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.				
			2%	2%	2%	2%	2%
META 5	5.2 QEI – Quantidade de equipamentos de impressão	SEAPU	Não ultrapassar o quantitativo de 110 impressoras instaladas.				
			<=110	<=110	<=110	<=110	<=110
META 6	6.1 CCE – Consumo de energia elétrica	SEMAN	Não aumentar o consumo de energia em comparação a anos eleitorais e não eleitorais, imediatamente anteriores, nos percentuais definidos para cada ano.				

Meta	Indicador	Unidade Gestora	METAS				
			2022	2023	2024	2025	2026
			5%	5%	5%	5%	5%
META 7	7.5 CAPC – Consumo de água <i>per capita</i>	SEMAN	Reduzir continuamente o consumo de água em comparação a anos eleitorais e não eleitorais, imediatamente anteriores, nos percentuais definidos para cada ano.				
			2%	2%	–	–	–
			Não aumentar em mais de 5% o consumo de água em comparação a anos eleitorais e não eleitorais, imediatamente anteriores.				
			–	–	<=5%	<=5%	<=5%
META 8	8.13 QCS – Quantidade de prédios com coleta seletiva implantada	NSA	Ampliar gradativamente a implantação da coleta seletiva.				
			>=3 prédios	>=5 prédios	>=7 prédios	>=9 prédios	>=10 prédios
META 9	9.4 APO – Alinhamento de reformas e construções ao Plano de Obras.	SEENG	Manter 100% da realização de reformas e construções em conformidade com o plano de obras, estipulado na Resolução CNJ nº 114/2020				
			–	–	100%	100%	100%
META 10	10.5 QPLC – Quantidade de pessoas contratadas para o serviço de limpeza e conservação	SEMAN	Reduzir continuamente, até 2026, o número de pessoas nos contratos de limpeza e conservação.				
			< =51	< =51	< =49	< =49	< =48
META 11	11.2 QPV – Quantidade de pessoas contratadas para o serviço de vigilância armada e desarmada	NIS	Não aumentar o número de pessoas no contrato de vigilância até 2026.				
			< =33	< =33	< =33	< =33	< =33
META 12	12.7 GTC – Gasto com Telefonia <i>per capita</i>	SEMAN	Não aumentar o gasto com telefonia <i>per capita</i> em relação a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.				
			–	–	<=2022	<=2023	<=2024

Meta	Indicador	Unidade Gestora	METAS				
			2022	2023	2024	2025	2026
META 13	13.16 GTC – Gastos com transporte per capita	NTI	Não aumentar o gasto com transporte <i>per capita</i> em relação a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.				
			–	–	<=2022	<=2023	<=2024
META 14	14.7 ICE – Índice de Consumo de etanol	NTI	Aumentar gradativamente o abastecimento da frota com etanol.				
			–	–	> =20% do consumo de combustíveis, excluindo diesel.	> =30% do consumo de combustíveis, excluindo diesel.	> =40% do consumo de combustíveis, excluindo diesel.
META 15	15.1 GCGráf. – Gasto com serviços gráficos no período-base	ASCOM	Reduzir continuamente o gasto com serviço gráfico relativo a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.				
			–	–	<= 2022		
			Não aumentar o gasto com serviço gráfico em mais 18%* ao ano relativo a anos eleitorais e não eleitorais imediatamente anteriores.(ajustes contratuais em vista de inflação e outros índices)				
						<= 18%	<= 18%
META 16	16.3 PCS – Percentual de aquisições e contratações sustentáveis sobre a totalidade	ASPLAN-SAO	Aumentar continuamente o percentual de aquisições e contratações sustentáveis.				
			–	–	> 2022	> 2023	> 2024
META 17	17.1 PQV – Participação em ações de qualidade de vida	COASA	Atingir, anualmente, a participação de 250 servidores em ano eleitoral e 300 em ano não eleitoral, nas ações de qualidade de vida.				
			250	300	250	300	250
META 18	17.2 AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	COASA	Realizar, no mínimo, 3 ações de qualidade de vida em anos eleitorais e 5 em anos não eleitorais.				

Meta	Indicador	Unidade Gestora	METAS				
			2022	2023	2024	2025	2026
			3	5	3	5	3
META 19	17.4 PAS – Participação em ações solidárias	ASPLAN-SGP	Atingir, anualmente, a participação de pelo menos 100 servidores nas ações solidárias.				
			100	100	100	100	100
META 20	17.5 AS – Quantidade de ações solidárias	ASPLAN-SGP	Realizar, no mínimo, 2 ações solidárias em anos eleitorais e 3 em anos não eleitorais.				
			2	3	2	3	2
META 21	18.1 ACap – Ações de Capacitação em sustentabilidade	NSA SEDEC	Realizar, no mínimo, 1 ação de capacitação em sustentabilidade em anos eleitorais e 2 ações em anos não eleitorais.				
			1	2	1	2	1
META 22	18.2 ACap – Ações de Sensibilização em sustentabilidade	NSA SEDEC	Realizar, no mínimo, 2 ações de sensibilização em sustentabilidade em anos eleitorais e 3 ações em anos não eleitorais.				
			2	3	2	3	2
META 23	19.1 ACapED – Ações de capacitação em equidade e diversidade	NSA, CPEAD COFEM	Realizar, no mínimo, 1 ação de capacitação em equidade e diversidade.				
			–	–	–	1	1
META 24	19.2 ASenED – Ações de sensibilização em equidade e diversidade	NSA, CPEAD COFEM	Realizar, no mínimo, 1 ação de sensibilização em equidade e diversidade por ano e 1 ação sobre questões raciais.				
			–	–	–	2	2
META 25	19.3 PSerCF – Percentual de servidoras ocupantes de cargos e funções de direção e chefia	NSA, CPEAD COFEM	Manter em, no mínimo, 49,5% a proporcionalidade de ocupação, por servidoras, dos cargos e funções de direção e chefia, em relação ao total dos servidores.				
			–	–	> =49,5%	> =49,5%	> =49,5%

Meta	Indicador	Unidade Gestora	METAS				
			2022	2023	2024	2025	2026
META 26	20.7 EPD – Percentual de execução do Plano de Descarbonização	NSA	Realizar 100% das ações previstas no Plano de Descarbonização até 2026				
			–	–	–	50%	100%

